

## “A Pediatria do Futuro”

COMUNICAÇÃO EFETIVA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA INTEGRADA ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA E

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM FORTALEZA- CE

Sara Cordeiro Facó<sup>1</sup>Marcus Vinicius Vasconcelos Leitão Junior<sup>2</sup>Davi Fernandes Dantas<sup>2</sup> Maria Carlene Rodrigues<sup>2</sup> Prof(a) e Dra. Anamaria Cavalcante e Silva<sup>2</sup> UNICHRISTUS

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil constitui um dos pilares centrais da atenção pediátrica na Atenção Primária à Saúde (APS). A comunicação eficaz entre profissionais de saúde, comunidade e cuidadores revela-se fundamental para a identificação precoce dos marcos do desenvolvimento, a orientação qualificada dos responsáveis e a garantia de intervenções oportunas, quando necessárias (BRASIL, 2021). Atento à lacuna existente na comunicação entre a equipe de saúde e os familiares, um acadêmico de medicina implementou uma experiência extensionista em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza, com ênfase no uso do Cartão da Criança como instrumento de orientação e fortalecimento do vínculo comunitário. Essa iniciativa justifica-se pela importância de qualificar os processos comunicativos e, consequentemente, promover o desenvolvimento saudável na primeira infância — período crítico para a formação biopsicossocial da criança (ANDRADE et al., 2022).

### REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA

A prática demonstrou que a comunicação eficaz configura-se como fator determinante para o sucesso das ações em saúde infantil na APS. Muitos responsáveis relataram desconhecer o conteúdo do Cartão da Criança, reforçando a necessidade premente de ações educativas continuadas. Observou-se também maior engajamento das famílias após as intervenções, refletido no aumento da busca espontânea por avaliações do desenvolvimento infantil. A participação dos acadêmicos fortaleceu o vínculo entre a comunidade e a instituição de ensino, propiciando trocas significativas de saberes. A experiência ressaltou ainda o potencial do Cartão da Criança como ferramenta para promoção da saúde e como guia norteador no acompanhamento do desenvolvimento infantil no âmbito da APS (SOUZA & LOPES, 2023).

### OBJETIVOS

Investigar e demonstrar o impacto da comunicação eficaz na Atenção Primária à Saúde sobre a promoção do desenvolvimento infantil, por meio do uso sistematizado do Cartão da Criança como ferramenta educativa e integradora, fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde, famílias e comunidade, e potencializando a atuação interprofissional na vigilância e cuidado precoce da criança na primeira infância.

### CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

A experiência evidenciou que a comunicação eficaz, aliada ao uso de instrumentos como o Cartão da Criança, exerce impacto substancial na promoção do desenvolvimento infantil e na aproximação da população aos serviços de saúde. Recomenda-se a implementação de ações educativas permanentes voltadas para o uso consciente e participativo do Cartão da Criança por toda a equipe da APS, com envolvimento ativo de ligas acadêmicas e demais setores formadores, fortalecendo a formação em serviço e ampliando o impacto comunitário. A replicação dessa experiência em outras unidades é viável e indicada, contribuindo para a promoção da equidade no cuidado infantil.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

Entre março e junho de 2024, a experiência foi realizada em uma Unidade de Saúde da Família no município de Fortaleza-CE, envolvendo alunos de medicina supervisionados por preceptores da APS. Foram promovidas rodas de conversa, dinâmicas educativas e atendimentos individualizados direcionados a pais e responsáveis por crianças de zero a cinco anos. O Cartão da Criança foi adotado como instrumento central de apoio, com explicações detalhadas acerca de cada marco do desenvolvimento e sua relevância para o acompanhamento da saúde infantil. As atividades foram planejadas para serem interativas, proporcionando espaço para questionamentos, reflexões e escuta ativa. As famílias foram orientadas a manter o Cartão atualizado e a buscar o serviço de saúde diante de dúvidas ou sinais de atraso no desenvolvimento.

### REFERÊNCIAS

1. ANDRADE, M. T. S. et al. Comunicação na Atenção Primária: reflexões sobre a formação e a prática. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 46, n. 1, p. 1-9, 2022.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Marco Legal da Primeira Infância. Brasília: MS, 2022.
3. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: Passaporte da Cidadania.